

Tema Geral _____

Título CONTENÇÃO FARMACOLÓGICA EM CÃES MESTIÇOS COM
TRIDOETILATO DE GALAMINA *

Autores(es) Antonio Pereira de Novaes,** Regina Helena Ruckert
Ramadinha,*** Lourenço Lazzeri**** e Lúcia Marina Castilho*****

Entidade(s) EMBRAPA - UEPAE/São Carlos-SP

Apresentação Técnico-Científica

O Triodoetilato de Galamina tem ação curarizante, sendo um miorelaxante com atuação no sistema nervoso periférico e sua aplicação na contenção de animais pode ser feita através de dardos capazes de inocular substâncias medicamentosas.

Com este objetivo, pesquisamos a ação de diferentes doses deste agente em cães SRD, verificando que doses inferiores a 0,88 mg/kg promovem grau de contenção insuficiente, não havendo curarização. Doses de 0,94 mg/kg a 2,02 mg/kg induzem a curarização, sendo esta mantida de 28 a 74 minutos, promovendo grau de contenção suficiente para o manuseio desses animais. Doses superiores a 2,02 mg/kg conduzem os animais à parada respiratória, após aos 15 minutos da aplicação.

A droga mostrou-se eficiente na contenção de cães, com ampla margem de segurança para sua aplicação, pois permite variações de doses de 0,94 mg/kg a 2,02 mg/kg sem induzir parada respiratória, conforme pode ser visto no Quadro I. Esta substância ainda permite sua neutralização através da fisostigmina (prostigmine) aplicada via endovenosa ou intramuscular.

* FLAXEDIL - Laboratório Rhodia Brasileira - Santo André/SP.

** EMBRAPA - Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual de São Carlos

*** Departamento de Clínica Médica do Instituto de Veterinária da UFRRJ.

**** Departamento de Clínica Cirúrgica do Instituto de Veterinária da UFRRJ.

***** Departamento de Clínica Médica do Instituto de Veterinária da UFRRJ.

PROCI-1981.00016
NOV
1981
SP-1981.00016

CONTENÇÃO FARMACOLÓGICA EM CÃES MESTIÇOS COM TRIIDOETILATO DE GALAMINA (+)

NÚMERO DE ORDEM	SEXO	IDADE APROXIMADA	PORTE	PESO (kg)	TEMPERATURA RETAL (°C)	BATIMENTOS CARDÍACOS/MINUTO	MOVIMENTOS RESPIRATÓRIOS/MIN.	DOSE (ml)	DOSE (mg/kg)	MOMENTO DA CONTENÇÃO	GRAU DE CONTENÇÃO (+++)	TEMPERATURA RETAL (°C) 10 MINUTOS APÓS A CONTENÇÃO	BATIMENTOS CARDÍACOS/MINUTO 10 MINUTOS APÓS A CONTENÇÃO	MOVIMENTOS RESPIRATÓRIOS/MIN. 10 MINUTOS APÓS A CONTENÇÃO	MOMENTO DA DESCURARIZAÇÃO (+)	MOMENTO DA RECUPERAÇÃO	TÉRMINO	OBSERVAÇÃO
01	M	10	M	12	36.6	84	20	0,3	0,5	-	0	-	-	-	-	-	-	
02	M	3	M	8	39	92	24	0,3	0,75	-	0	-	-	-	-	-	-	
03	M	3	G	13,5	39	72	16	0,6	0,88	-	1	-	-	-	-	-	-	
04	M	3	M	8,5	39.3	96	12	0,4	0,94	8'	2	38.9	120	24	-	-	41'	
05	M	5	M	13,5	39	120	16	0,7	0,96	6'	2	39	120	20	-	-	42'	
06	M	4	G	15,5	38.5	80	16	0,8	0,96	5'	2	38.5	96	20	35'	36'	36'	
07	M	5	M	12	39	120	20	0,6	1,0	6'	2	39.1	120	24	-	-	74'	
08	M	6	M	14,5	38.5	80	32	0,8	1,10	8'	2	38.6	76	14	-	-	55'	
09	M	6	P	6	38.5	134	12	0,4	1,33	7'	2	39	120	28	32'	33'	33'	
10	M	5	M	9	39.1	96	28	0,6	1,33	15'	2	38.8	128	24	25'	26'	30'	
11	M	4	P	6	39.2	120	22	0,4	1,33	7'	2	39.4	120	28	32'	33'	33'	
12	M	6	M	7,5	39	80	24	0,5	1,33	6'	2	39	100	28	69'	70'	70'	
13	M	8	G	15	38.3	92	20	1,1	1,46	13'	2	38.7	92	32	30'	31'	31'	
14	M	3	M	8	38.9	100	16	0,6	1,50	11'	2	38.5	92	24	27'	28'	28'	
15	M	2	M	8	38.5	100	16	0,6	1,50	8'	2	38	100	16	25'	35'	35'	
16	M	6	M	8	39	88	20	0,6	1,50	10'	2	38.8	100	20	-	-	30'	
17	M	4	G	11,2	39.4	120	20	1,0	1,78	8'	2	39.4	140	20	38'	39'	44'	
18	M	6	M	7,4	38.5	96	16	0,75	2,02	6'	2	38.9	132	20	36'	37'	38'	
19	M	6	P	5,8	39.1	120	20	0,6	2,06	4'	2	38.5	60	10	-	-	15'	Ôbito aos 15'
20	M	2	M	7,5	39.1	92	16	0,8	2,28	4'	2	39.5	96	12	-	-	19'	Ôbito aos 19'

(+) FLAXEDIL - Ampolas de 40 mg/2 ml - LABORATÓRIO RHODIA BRASILEIRA, Santo André/SP.

(++) DESCURARIZAÇÃO - 0,5 ml de prostigmine/1 ml de Flaxedil aplicado, mais 0,05 mg de sulfato de Atropina/kg de peso vivo.

(+++) GRAU DE CONTENÇÃO - 0=não houve; 1=deficiente; 2=eficiente